



<https://doi.org/10.51880/ho.v26i3.1422>



Editorial

A revista *História Oral* busca, neste número, propor diálogos acadêmicos sobre uma temática fundamental: questões indígenas a partir das relações interétnicas – entre espaço, natureza e ancestralidade – nas múltiplas dimensões da oralidade. A proposta intercultural anuncia novos sentidos de historicidade, trata-se dos desafios presentes no processo de composição das narrativas indígenas e indigenistas. O dossiê, organizado com excelência pela professora Juciene Ricarte Cardoso Tarairiú (UFCG), traz o protagonismo de homens e mulheres originários. A proposta recebeu um número significativo de artigos, o que indica a relevância social da temática e a postura crítica das pesquisas em história oral às perspectivas colonizadoras.

A qualidade alcançada por esse número reafirma a contribuição dos estudos publicados pela revista *História Oral* para a historiografia brasileira e para políticas de memória construídas por meio dos debates socialmente vivos. A perspectiva interdisciplinar, referente aos contatos e práticas culturais indígenas no atual momento político brasileiro, reitera a necessária presença dos povos originários nos periódicos científicos em Ciências Humanas, bem como nas associações de pesquisadores/as preocupadas com a produção e divulgação do conhecimento. Dessa forma, registramos os nossos agradecimentos aos autores, revisores, técnicos e demais colaboradores que participaram da edição deste número da revista.

Os seis artigos que integram o dossiê, na interface oralidade e questões indígenas, entrecruzam: narrativas de luta e resistência kayapó (por Michelle Carlesso Mariano); história e tradição oral no pensamento de Népia Mahuika (por Carla Simone Rodeghero e José Augusto Balbinot Zorzi); a bricolagem intercultural na Comunidade Buçu (por Danilo Gustavo Silveira Asp); a história oral testemunhal de trauma com rezadores Kaiowa (por Leandro Seawright e Lucas Maceno); a escola do Serviço de Proteção aos Índios entre os Kaingang a partir da metodologia da história oral indígena (por Juliana Schneider Medeiros).

Para além do dossiê, contamos com três artigos livres que possibilitam ampliar os olhares sobre a memória social: o engajamento presente no trabalho de história oral realizado por Regiane Clarice Macedo Callou, Rachel De Sá Barreto Luna Callou Cruz, Cinthia Gondim Pereira Calou e Grayce Alencar Albuquerque sobre as mulheres

que romperam um cotidiano de abusos; a reflexão de Leandro Dal Forno, Thiago Silva de Amorim Jesus e Edgar Avila Gandra sobre a memória oral dos integrantes da Escola de Samba Imperatriz da Zona Norte no Carnaval de Cruz Alta (RS); e, em perspectiva internacional, o balanço perspicaz sobre a história oral na Itália realizado por Alessandro Casellato.

Na seção “resenha”, Luiza Porto de Farias convida para o movimento da história oral, a partir de uma leitura sobre desafios, potencialidades e inovações metodológicas presente na obra *História oral como experiência*, organizada por Marta Rovai e Ricardo Santhiago. E no momento “entrevista”, Rafaela Sales Goulart e Fabiana Lopes da Cunha discutem a fonte oral como instrumento de construção da memória e da história local (de Itaporanga, São Paulo).

A revista *História Oral* estruturou-se durante o ano de 2023 para dar continuidade ao projeto editorial da Associação Brasileira de História Oral (ABHO) e as demandas presentes nos diversos fóruns sobre publicação acadêmica. Agradecemos a dedicação da organizadora do dossiê e dos autores; e também o apoio dos pareceristas que realizaram leituras críticas fundamentais para contínua qualificação da revista. Também agradecemos o secretário geral, professor Igor Lemos, e toda equipe de revisão e editoração que trabalharam, com empenho diário, para assegurar a excelência da revista *História Oral*.

Juniele Rabêlo de Almeida
Dezembro de 2023